

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 05: AS INTERLOCUÇÕES
ENTRE RELIGIÃO, POLÍTICA E DEMOCRACIA NA CONTEMPORANEIDADE

**SOBERANIA DE DEUS, ALIANÇA E DEMOCRACIA: UMA PROPOSTA DE
RECONSTRUÇÃO TEOLÓGICA A PARTIR DE UMA TEOLOGIA PÚBLICA**

Lucas Gracioto Alexandre (lucasgracioto@outlook.com)

A soberania de Deus voltou a ocupar lugar central em diversos discursos cristãos contemporâneos, tanto no Brasil quanto em outros contextos, especialmente quando associada à noção de poder. Desde 2018, período marcado pela ascensão de setores cristãos alinhados à direita política, um levantamento exploratório em fontes primárias digitais (sites e blogs evangélicos) indica dois eixos principais de compreensão da soberania de Deus: um eixo doutrinário, geralmente associado à tradição calvinista clássica, e um eixo teológico-político, que vincula a vontade soberana de Deus a agendas e partidos conservadores.

Em múltiplas teologias e tradições, a autoridade divina é concebida como transmissível aos “escolhidos”, legitimando projetos de dominação e agendas de justiça moral nas esferas políticas e sociais. No cenário brasileiro atual, essa dinâmica encontra expressão marcante na chamada teologia do domínio, que interpreta a realidade como disputa entre forças do bem e do mal. Tal perspectiva também aparece em determinados movimentos calvinistas e neocalvinistas, ainda que de modos distintos, mas historicamente relacionados, sobretudo em pautas de poder e influência ideológica.

Essa associação entre soberania divina e exercício de poder integra uma dinâmica mais ampla do campo político-religioso brasileiro. A participação evangélica na política, antes discreta, passou a se fundamentar teologicamente, produzindo discursos e práticas excludentes que se traduzem em projetos públicos unilaterais, mesmo em um Estado laico. Esse movimento tem sido percebido como uma ameaça às bases democráticas, ao tensionar a relação entre fé, poder e pluralidade.

Diante desse cenário, a problemática que orienta esta pesquisa é: em que medida uma releitura da soberania de Deus a partir das categorias da aliança pode oferecer uma alternativa teológica capaz de desestabilizar modelos de poder teocráticos e fortalecer perspectivas democráticas? O objetivo consiste em propor uma reconstrução teológica que desloque a associação tradicional entre soberania e poder coercitivo, reinterpretando-a a partir das categorias bíblicas da aliança e de sua lógica de mutualidade, responsabilidade e limites.

Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e interpretativo, fundamentada em análise bibliográfica. O percurso inclui um exame histórico-teológico da soberania de Deus, articulado a uma leitura crítica do cenário político-religioso brasileiro contemporâneo e à elaboração de uma releitura da soberania a partir das categorias bíblicas da aliança, em diálogo com uma teologia pública. O levantamento exploratório em fontes digitais complementa esse percurso ao identificar como a soberania é mobilizada em discursos evangélicos contemporâneos.

Os resultados preliminares indicam que a releitura da soberania a partir da aliança desloca o eixo do poder coercitivo para um modelo centrado no compromisso mútuo, fundamentado na aceitação voluntária e na corresponsabilidade pactuada. Uma teologia pública construída sobre essas categorias reconhece a democracia e o Estado laico como mediações legítimas, oferecendo caminhos para desarmar tentações autoritárias e fortalecer perspectivas democráticas no espaço público.

Palavras-chave: soberania de deus; aliança; teologia pública; democracia.